

PROTISTAS, FUNGOS E BACTÉRIAS: O PAPEL DE PRÁTICAS LABORATORIAIS

Fernanda Polli Pinheiro (fernanda-polli@hotmail.com)

Adriana Marcia dos Santos (adrianamarcia_ivi@hotmail.com)

Bianca de Oliveira Souza (bianca.033@hotmail.com)

Elicléia Maria de Souza Silva (eli-cleia@hotmail.com)

Joice Kely Vasconcelos Brasil (joicek2012@hotmail.com)

Sandra Turini Militão (sandraturinimilitao@hotmail.com)

RESUMO

A questão do ensino vem sendo atualmente muito discutida na sociedade devido o processo de ensino e aprendizagem ser considerado ineficaz por muitos estudiosos da área. Para solucionar esse problema são desenvolvidas constantemente novas metodologias que buscam integrar o aluno ao processo. Uma forma interessante de realizar essa interação é apresentar ao aluno novas visões sobre os conteúdos teóricos que normalmente são descritos de forma repetitiva em sala de aula, o que por vezes, torna esses conteúdos desmotivadores. O objetivo do presente projeto foi mostrar, em laboratório, organismos que até então só haviam sido vistos pelos alunos nos livros didáticos. A atividade foi realizada com alunos do sétimo ano do período vespertino da Escola Estadual Senador Filinto Muller, em Ivinhema (MS). Esses alunos foram levados até o laboratório de química da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, onde foram divididos em grupos e receberam um roteiro contendo informações e desenhos básicos de protistas, bactérias e fungos. Cada grupo observou e fez anotações sobre os organismos apresentados. Os protistas estavam amostra em lâminas em dois microscópios, anteriormente preparadas. Essas lâminas continham representantes de *Vorticella* e de indivíduos do gênero *Paramecium*. Para as bactérias foram apresentados desenhos representando as características morfológicas externas mais comuns, além de curiosidades cotidianas como a composição da biota intestinal e a utilização destas na culinária. Para esta última, foi produzido iogurte caseiro e distribuído aos alunos juntamente com a receita. Os fungos foram apresentados em alimentos, orelhas de pau e outros, sendo que em alguns casos utilizou-se lupas para a melhor visualização das estruturas externas. Com isso foi possível observar que os alunos demonstraram grande interesse e curiosidade, visto que muitos expressaram suas dúvidas e concepções alternativas sobre os temas. Com base nas reações e observações orais feitas por eles, pode-se concluir que a atividade foi extremamente proveitosa e contribuiu de forma positiva para o processo de aprendizagem.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

*“Possibilidades na formação acadêmica e sucesso
na inserção no mundo do trabalho”*

Palavras-chave: Ensino, Contextualização, Microscopia.